

**1 - Identificação**

Nome comercial:	CONCRIZ
Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento - MAPA:	21022
Uso recomendado:	Inseticida e acaricida microbiológico de contato na forma de pó molhável (WP). Uso exclusivamente agrícola.
Nome da Empresa:	VSF Agricultura Sustentável e Comércio LTDA.
Endereço:	Fazenda Lote 644/645, Núcleo II, Projeto Senador Nilo Coelho, Zona Rural, Petrolina/PE - Brasil CEP: 56.303-990 CNPJ: 28.676.860/0001-69 Inscrição estadual: 0737191-88
Telefone para contato:	+55 (87) 99977 0883
Número de emergência:	0800 722 6001 (Disque-Intoxicação)

2 - Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura:	Produto não classificado como perigoso de acordo com a ABNT 14725-2. Decreto 4.074 de 2002 – CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV - POUCO TÓXICO. Portaria Normativa nº 84, 15 de outubro de 1996 (IBAMA) - CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.
Elementos de rotulagem:	Não aplicável
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não disponível.

3 - Composição e informações sobre os ingredientes

Substância Não aplicável

Mistura:

Nome	Concentração
<i>Beauveria bassiana</i> , isolado IBCB 66 (mínimo de 0,5 x 10 ⁹ UFC/g de produto formulado)	50 g/kg (5% m/m)
Outros ingredientes	950 g/kg (95% m/m)

4 - Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Medidas gerais de primeiros-socorros:	Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
Medidas de primeiros-socorros após inalação:	Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa a um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele:	Em caso de contato do produto com a pele, retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos:	Em caso de contato do produto com os olhos, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.



Medidas de primeiros-socorros após ingestão:

Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. A pessoa não deverá beber ou ingerir nenhum alimento.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

INDIVÍDUOS IMUNOSSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO, CONSIDERANDO QUE HÁ RELATOS DE CASOS CLÍNICOS DE INFECÇÃO FÚNGICA POR *Beauveria bassiana* DE PESSOAS NESTA CONDIÇÃO.

Até o presente momento não foram observados problemas em função da aplicação deste patógeno nas unidades de proteção ou em campo. Foram observadas reações alérgicas em pessoas que trabalham em laboratórios, como febre e problemas pulmonares. Um pesquisador apresentou sensibilidade alguns meses após realizar pesquisas com esse fungo sem proteção (luvas ou máscara). Apesar destes problemas, testes de segurança com exposição oral e intraocular não resultaram em efeitos adversos e não houve evidência de multiplicação em tecidos de mamíferos. Em testes de irritação/corrosão ocular este produto causou irritação leve da conjuntiva, reversível em até 72 horas. Não foi sensibilizante dérmico.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico:

O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de possível quadro clínico compatível.

O tratamento é de suporte e a maioria das exposições casuais requer apenas descontaminação. Não administre ou introduza leite, nata ou outras substâncias contendo gordura animal ou vegetal, pois estas favorecem a absorção de substâncias lipofílicas.

Exposição Oral:

Não há antídoto específico por envenenamento por *Beauveria Bassiana*. O tratamento é sintomático e de suporte e inclui o monitoramento para o desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade.

Exposição Inalatória:

A) Remova o intoxicado para um local arejado.

B) Monitore para alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie para irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, conforme necessário.

Exposição Ocular:

A) Irrigue com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 10 minutos.

B) Um anestésico tópico pode ser necessário para alívio da dor ou no caso de blefaroespasmos.

C) Assegure que não haja partículas remanescentes na conjuntiva. D) Se os sintomas não forem solucionados após a descontaminação ou se for detectada uma anormalidade significativa durante o exame, encaminhe para um oftalmologista.

Exposição Dérmica:

A) Remova as roupas contaminadas e lave a pele exposta com água e sabão.

B) Institua tratamento sintomático e medidas de suporte conforme necessário.



5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Pequeno incêndio – utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal. Utilize EPI.

Grande incêndio – utilize jato ou neblina d'água, ou espuma normal. Não espalhar o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Utilize EPI.

Meios de extinção inadequados:

Não use jato forte de água para espalhar o material.

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada. Evite que o material se espalhe.

Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura:

Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Recomendações para a equipe de combate a incêndio:

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura e tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação.

Se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto.

Mantenha sempre distância de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas adequadas para o combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais:

Evitar o contato com a pele e com os olhos. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

6.1.1. Para não-socorristas

Equipamento de proteção:

Utilize equipamentos de proteção individual (EPI).

Procedimentos de emergência:

Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais. Não fume. Evitar o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

6.1.2. Para socorristas

Equipamento de proteção:

Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de segurança com proteção lateral e luvas.

Procedimentos de emergência:

Evacuar o pessoal desnecessário. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros em todas as direções. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ambientais

Evite a contaminação ambiental.

Em caso de derramamento ou vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal.



Contate as autoridades locais competentes e a Empresa VSF Agricultura Sustentável LTDA. Telefone de Emergência: (87) 99977 0883.

Não utilize equipamentos com vazamento.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.

Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Lave o local com grande quantidade de água. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7 - Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado:

Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

Precauções para manuseio seguro:

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

Manuseie o produto em local aberto, ventilado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

Não aplique o produto contra o vento, se utilizar distribuidor costal.

Se utilizar trator (ou avião), aplique o produto contra o vento. Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: luvas, óculos, botas, macacão e máscara.

Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

Não reutilizar a embalagem vazia.

No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas e botas de borracha.



Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e antes de comer ou beber.
Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família.
Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas:

Mantenha em local arejado, bem ventilado e longe de fontes de calor.

Condições de armazenamento:

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Observe a legislação estadual e municipal.

Materiais para embalagem:

Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

8 - Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (MTE, 2014), ACGIH (2017), OSHA nem NIOSH para os ingredientes do produto.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2017) para os ingredientes do produto.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

8.2. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia:

Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos a área de trabalho.

Produto para uso exclusivamente agrícola.

Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual:

Macação com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, botas de b
orracha, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de segurança com proteção lateral e luvas.



Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, óculos, máscara e luvas.

Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: luvas, óculos, botas, macacão e máscara.

Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

Troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas domésticas.

Ao lavar as roupas, use luvas e avental impermeável.

Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante

9 - Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico:	Sólido
Aparência:	Pó
Cor:	Branco-beje
Odor:	Característico
Limiar de odor:	Não disponível
pH:	Não disponível
Ponto de fusão:	Não disponível
Ponto de solidificação:	Não disponível
Ponto de ebulição:	Não disponível
Ponto de fulgor:	Não disponível
Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1):	Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás):	Não disponível
Limites de explosão:	Não disponível
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade relativa do vapor a 20°C:	Não disponível
Densidade relativa:	Não disponível
Densidade:	0,64 – 0,72 g/mL a 25 °C
Solubilidade:	Solúvel em água
Log Pow:	Não disponível
Log Kow:	Não disponível
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade, cinemática:	Não disponível
Viscosidade, dinâmica:	Não disponível

9.2. Outras informações

Não disponível

10 - Estabilidade e reatividade

Estabilidade química:	O produto é estável quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a evitar:	Fontes de ignição e calor.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.



Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade:	O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda (oral):	Não disponível
Toxicidade aguda (dérmica):	Não disponível
Toxicidade aguda (inalação):	Não disponível
Corrosão/irritação à pele:	Não disponível
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Irritação leve da conjuntiva, reversível em até 72 horas.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não foi sensibilizante dérmico.
Mutagenicidade em células germinativas:	<i>Beauveria bassiana</i> : Dois estudos com diferentes cepas do microrganismo não apresentaram potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) (EFSA, 2013).
Carcinogenicidade:	Não foram encontradas informações em literatura sobre o potencial carcinogênico do <i>Beauveria bassiana</i> . Entretanto, não é esperado que cause efeitos adversos à saúde humana por não se tratar de um patógeno humano (EFSA, 2013, 2017).
Toxicidade à reprodução:	Não foram encontradas informações em literatura sobre a toxicidade à reprodução do <i>Beauveria bassiana</i> . Entretanto, não é esperado que cause efeitos adversos à saúde humana por não se tratar de um patógeno humano (EFSA, 2013, 2017).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	<i>Beauveria bassiana</i> : Não há indicações de que o <i>Beauveria bassiana</i> possa causar infecção em seres humanos saudáveis imunocompetentes. No entanto, alguns dos principais metabólitos produzidos pelo <i>Beauveria bassiana</i> são considerados motivos de preocupação por possuírem propriedades imunossupressoras, antibióticas e citotóxicas. Porém, estes dados sobre as propriedades dos metabólitos são insuficientes para determinar a toxicidade do <i>Beauveria bassiana</i> sobre a saúde humana (EFSA, 2017).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Não foram encontradas informações em literatura sobre a toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição crônica ao <i>Beauveria bassiana</i> . Entretanto, não é esperado que cause efeitos adversos à saúde humana por não se tratar de um patógeno humano (EFSA, 2013, 2017).
Perigo por aspiração	Não disponível.

12 - Informações ecológicas

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Não disponível.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Não disponível.

Persistência e degradabilidade: *Beauveria bassiana* – O microrganismo *Beauveria Bassiana* é um fungo de ocorrência natural comumente encontrado no solo, bem como nas plantas. Embora o *Beauveria bassiana* não seja um microrganismo aquático, provavelmente entra em corpos d'água através do escoamento do solo e das plantas (HC, 2017).



Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: *Beauveria bassiana* – Estudos realizados com outras cepas de *Beauveria bassiana* indicaram que conídios desta espécie não são móveis no solo e, em geral, permanecem na superfície. É possível que haja mobilidade no solo nas direções vertical e horizontal devido à locomoção de insetos, o que pode contribuir para infiltrações do fungo no solo, entretanto, não representa risco à saúde humana por não se tratar de um fungo patogênico para humanos (EFSA, 2013).

Outros efeitos adversos: Não disponível.

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.

Não utilize equipamento com vazamento.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.

Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

13 - Considerações sobre destinação final

EMBALAGEM FLEXÍVEL:

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.



DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL (DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS).

14 - Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais: Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte.

14.2 Outras informações: Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas. O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outras matérias.



15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil:

Norma ABNT NBR 14725.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Resolução nº 5232/ANTT, 14 de dezembro de 2016 – Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos e dá outras providências.

16 - Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Abreviações:

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

HC: Health Canada.

NIOSH: National Institute for Occupational Safety And Health.

OSHA: Occupational Safety and Health Administration.

EFSA: European Food Safety Authority.

FISPQ VSF

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.